

RELATÓRIO SEMANAL

ABRACEEL

Semana I | 30 de setembro a 04 de outubro de 2019.

DEFINIDOS NOVOS LIMITES DO PLD

No dia **01.10**, a diretoria da Aneel aprovou, de forma unânime, as novas metodologias para cálculo dos limites máximo e mínimo do PLD a serem aplicadas nos próximos anos.

A partir de **01.01.2020**, o PLD mínimo será calculado considerando o maior valor entre o custo incremental de produção da UHE Itaipu (TEOItaipu) e o custo incremental de produção das demais hidrelétricas participantes do MRE (TEO). Essa nova metodologia substitui a atual, que considera o maior valor entre a Receita Anual de Geração (RAG) das usinas hidrelétricas cotistas e a TEOItaipu.

Caso essa nova metodologia estivesse vigente em 2019, o PLDmin corresponderia a 35,97 R\$/MWh, valor vigente da TEOItaipu. Para 2020, o valor mínimo do PLD ainda será calculado e informado pela Aneel, provavelmente em dezembro.

Para 2020, o PLD máximo será o PLDmax_estrutural, calculado com base em metodologia que busca conferir nível de proteção ao risco de 95% dos eventos relacionados ao excedente do produtor ou renda inframarginal, usando deck da revisão ordinária das garantias físicas das hidrelétricas despachadas centralizadamente, com valor atualizado pelo IPCA até setembro de 2019, o que corresponde a 556,58 R\$/MWh.

A partir de **01.01.2021**, juntamente com a entrada do preço horário, entrará em vi-

gor também o PLDmax_horário, correspondente à média ponderada por potência dos CVUs das termelétricas a óleo diesel representadas na programação da operação pelo ONS. Se aplicado para 2020, o PLDmax_horário corresponderia a 1.141,85 R\$/MWh, valor que ainda será atualizado pelo IPCA antes de sua implementação em 2021.

Assim, a partir de 2021, os dois limites máximos irão conviver diariamente, de forma que a média dos 24 PLDs do dia atenda à restrição do PLDmax_estrutural, com ajuste uniforme na curva de preços, respeitado o PLDmin, e acionamento por submercado, de forma independente.

Os limites máximos definidos em 2019 vigorarão por quatro anos, devendo ser atualizados anualmente pelo IPCA. Já o limite mínimo do PLD será revisto anualmente com base na metodologia definida.

Além disso, foi determinado que a Aneel realize a avaliação do resultado regulatório do PLDmax_horário ao longo de 2020, considerando sua operação sombra. Está prevista outra avaliação em 2023, com foco no PLDmax_estrutural, levando em conta o calendário de revisão ordinária de garantia física das usinas hidrelétricas.

Detalhes da nova metodologia podem ser consultados na apresentação técnica feita pela SRG durante a reunião: https://www.youtube.com/watch?v=fdjpZtxi_eo (31'37").

Abraceel pleiteia ampliação dos sinais de preço para Elisa Bastos

Em 30.09, a Abraceel se reuniu com a diretora relatora do processo, Elisa Bastos, os superintendentes da SRG, Christiano Vieira, e da SRM, Júlio Ferraz, e equipes técnicas, com o objetivo de solicitar a ampliação dos sinais de preço. A Abraceel foi representada por Alexandre Lopes e Yasmin Oliveira.

Alexandre expôs que é necessário haver uma correta alocação de custos e riscos no setor, conforme os objetivos do GT Modernização, já que, com o atual teto, o despacho total do parque termelétrico poderia gerar R\$ 2,5 bilhões de ESS por mês para os consumidores. Nesse sentido, reforçou o posicionamento da Associação na AP nº 22/2019 da Aneel, quando contribuimos pelo teto único correspondente ao CVU da térmica mais cara do sistema, correspondente a 1.669,93 R\$/MWh. A proposta alternativa seria manter a metodologia atual do PLD máximo para o PLD-max_estrutural, para não passar o sinal equivocado de redução do preço teto.

Elisa externou a preocupação das áreas técnicas em se ancorar em conceitos e metodologias e que o valor seria consequência disso. Destacou o trabalho árduo das Superintendências e que foi um processo de amplo diálogo com os agentes, elogiando a participação da Abraceel, sempre atuante e propositiva nas palavras da diretora. A apresentação realizada pela Abraceel está disponível na área restrita do associado, em "Apresentações Exclusivas".

MME APRESENTA PLANO DE TRABALHO PARA INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES ELÉTRICO E DE GÁS

No dia **03.10**, o Ministério de Minas e Energia promoveu o Workshop “Geração Termelétrica a Gás Natural” com o objetivo de debater a integração entre os setores de gás e energia elétrica, as novas tecnologias e o desenho de mercado para a geração termelétrica a gás natural. A Abraceel foi representada por Alexandre Lopes e Bernardo Sicsú.

Painel de Abertura

O Secretário de Planejamento Energético, Reive Barros, abriu o evento defendendo que o país precisa parar de pensar em leilões por menor custo e passar a pensar em leilões regionais, precificando o importante atributo que usinas termelétricas próximas ao centro de carga trazem. Reforçou que o MME manterá a contratação de todas as fontes, com aproximadamente 80% de renováveis, mas que é preciso avançar na contratação de fontes despacháveis, o que inclui também a substituição do parque existente a óleo.

Em seguida, a Secretária-Adjunta de Petróleo e Gás, Renata Isfer, destacou o trabalho integrado de toda a equipe do Ministério, reforçando que importantes avanços já foram promovidos para melhorar a integração entre os setores elétrico e de gás, tais como a revisão das cláusulas de penalização, a sazonalização da inflexibilidade e o horizonte rolante para as reservas. Reforçou, no entanto, que essa integração pode ser ampliada, principalmente com o advento do Novo Mercado de Gás.

Rodrigo Limp, diretor da Aneel, também elencou os avanços promovidos pelo regulador na integração entre os setores apontando as Resoluções Normativas nº 822 e 828 como exemplos. Além disso, reforçou que as mudanças na matriz energética, com aumento significativa das fontes intermitentes, demandam a contratação de fontes que forneçam segurança para o suprimento.

O superintendente de Infraestrutura e Movimentação da ANP, Helio Bisaggio, afirmou que o grande desafio é transformar em riqueza a grande produção de gás nacional que virá do pré-sal. Apontando que dos 40 GW de projetos termelétricos a gás inscritos no A-6 85% são a GNL e apenas 14% usam gás nacional, Helio reforçou que é preciso criar mercado, pensando em soluções criativas para o uso do gás da nossa costa. O superintendente também apontou a necessidade de acesso aos gasodutos de transporte e aprovação rápida do PL do Gás, dada a impossibilidade de avançar em todas as etapas apenas pela via infralegal.

O diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da EPE, José Mauro, também apontou o escoamento do gás offshore como um grande desafio e que é preciso estudar modelos de negócios que induzam o aproveitamento do gás nacional e o crescimento da malha de gasodutos de transporte. O diretor apontou que a EPE está avaliando a revisão dos critérios para habilitação dos empreendimentos em função do Novo Mercado de Gás.

Fechando o painel de abertura, o subsecretário de Energia do Ministério da Economia, Leandro Moreira, apontou que o gás natural é a aposta natural para o futuro e que o movimento de aumento da concorrência desse setor deve caminhar junto com a modernização do setor elétrico. Para Leandro, é preciso melhorar os mecanismos de formação do preço, reduzir os subsídios e garantir a contratação competitiva e separada de atributos essenciais para o sistema elétrico, buscando soluções que sejam boas para os dois setores, com usinas termelétricas gerando na base, mas na ordem de mérito, em razão de CVUs competitivos.

Plano de Trabalho

O assessor da secretaria executiva do MME, Ricardo Takemitsu, apresentou o Plano de Trabalho do Governo para a harmonização entre os setores elétrico e de gás. Com prazo de atividades até junho de 2021, o plano prevê reuniões semanais entre as secretarias do MME, EPE, Aneel e ANP na tentativa de dar continuidade a esse que é um dos principais pilares do Novo Mercado de Gás.

O plano está dividido em seis grandes temas:

- 1) atualização de diagnósticos e recomendações do Subcomitê nº 8 do programa Gás para Crescer;
- 2) análise e compatibilização com o planejamento energético;
- 3) análise dos modelos de negócios de UTE a gás já implantados ou em implementação;
- 4) análise de custos e riscos da integração buscando soluções sem subsidio cruzado;
- 5) implementação de recomendações do Gás para Crescer que sejam validadas; e

6) eliminação de barreiras ao desenvolvimento de modelos de negócio de térmicas a gás.

Painel de Mercado

No painel de mercado foi discutida a integração dos setores de gás natural e energia elétrica e a necessidade de aprimoramentos de regras de leilões, como a questão da exigência de contratos de longo prazo de gás natural para a participação nos certames. Também foi destacada a indefinição em relação à tarifa de uso a ser paga pelos empreendimentos termelétricos nos estados que não possuem regulamentação para o mercado livre de gás, o que prejudica os investimentos.

A diretora da FGV CERI, Joisa Dutra, destacou a importância do aprimoramento dos sinais de preços no setor elétrico e a criação de um mercado de serviços ancilares para remunerar adequadamente, via mercado, as fontes de geração e os serviços prestados ao sistema.

Também foi discutida a reformulação e modernização de regras do mercado de gás e a possibilidade de criação de plataforma de comercialização de gás. Os participantes destacaram a crescente reinjeção de gás natural, que atingiu 45 milhões de m³/dia no mês de julho, o que equivale a 36% de toda a produção nacional.

Álvaro Tupiassú, da Petrobras, apresentou os principais pontos da reforma do setor de gás, os principais pontos do TCC assinado pela empresa junto ao Cade e a perspectiva de futuro posicionamento da Petrobras no novo mercado, cujo marketshare deverá se situar entre

50% e 60%. O processo prevê as seguintes ações:

- (i) saída das participações no transporte e distribuição de gás;
- (ii) acesso negociado no escoamento e processamento de gás;
- (iii) declaração de demandas de capacidades no transporte por entradas e saídas; e
- (iv) redução da compra de gás de terceiros.

Os relatórios técnicos do programa Gás para Crescer estão disponíveis em: <http://www.mme.gov.br/web/guest/gas-para-crescer>.

GRUPO TÉCNICO DISCUTE APRIMORAMENTOS NO EDITAL DOS LEILÕES A-1 E A-2

Melhorias na segurança dos leilões de energia existente, com maior transparência nas informações dos compradores, isonomia entre os participantes e aperfeiçoamentos nas etapas da licitação, foi o tema central da reunião telefônica do Grupo Técnico da Abraceel, realizada no dia **01.10** para discutir a Audiência Pública nº 35 da Aneel, que trata de aprimoramento nas minutas de Edital e respectivos anexos dos Leilões A-1 e A-2 de 2019.

Alexandre Lopes, Diretor Técnico da Abraceel, iniciou a reunião relatando que a Abraceel recebeu contribuições dos associados para melhorias dos leilões A-1 e A-2. O objetivo das contribuições visa garantir maior segurança ao processo como um todo, com diminuição dos riscos da contraparte vendedora e maior isonomia entre os agentes.

O primeiro ponto levantado trata da divulgação e análise antecipada de adimplência, por parte da Aneel, das compradoras habilitadas a participarem dos leilões. A proposta aumenta a segurança dos leilões, uma vez que evita que compradores inadimplentes participem e não consigam cumprir as disposições do edital, como já observado anteriormente.

A obrigatoriedade de aporte de garantia de proposta pelas compradoras foi outra sugestão do GT, uma vez que nas edições passadas a Aneel obrigava que as compradoras, do mesmo modo que as vendedoras, realizassem o aporte de garantia de proposta frente aos montantes ofertados. Tal obrigatoriedade foi retirada apenas para as compradoras, sem que a Abraceel tenha encontrado as justificativas para tal, resultando na falta de isonomia e equilíbrio entre os participantes e reduzindo a segurança do processo.

Além disso, foi destacada a necessidade de maior clareza do edital em relação aos prazos do cronograma dos leilões, uma vez que o aporte de garantias vinculadas ao CCG deve ser realizado antes do registro dos contratos e do início do suprimento de energia. O edital do leilão busca endereçar tal ação, porém os prazos estipulados para o início do suprimento e assinatura do CCG e CCEAR fazem com que a ordem das etapas dificilmente seja cumprida, sendo necessária a inclusão de cláusula obrigando o aporte das garantias vinculadas ao CCG de forma prévia ao registro, sazonalização e modulação dos contratos na CCEE

Por último, foi proposto que a eficácia dos CCEAR seja condicionada à celebração dos correspondentes CCG, com inclusão de redação para melhoria operacional do processo e maior segurança ao mercado.

Mediante o grande movimento do setor elétrico em busca de um mercado mais seguro, a não obrigatoriedade de divulgação e análise de adimplência dos participantes dos leilões, a inexistência de garantia de proposta por parte dos compradores e a falta de aporte de garantias vinculadas ao CCG de forma prévia ao registro dos contratos trazem riscos as contrapartes e diminuem a segurança das negociações realizadas nos leilões, o que resulta em aumento de preços.

Diante dos pontos levantados pelos associados, a Abraceel agendou, para a próxima segunda-feira, reunião com a Secretaria Executiva de Leilões da Aneel para apresentar esses aprimoramentos. **A Contribuição para a AP nº 35 está disponível no site da Abraceel, em “Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas”.**

FASE SE REÚNE COM SECRETARIA DO PPI

O Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) de reuniu, em **02.10**, em Brasília, com a presença de 15 associações setoriais. A Abraceel foi representada pelo diretor técnico Alexandre Lopes.

Destacamos a seguir os principais temas discutidos na reunião:

Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)

A Secretária Especial do PPI, Martha Seillier, apresentou um panorama do programa do governo federal e os principais projetos na área de energia previstos para os próximos anos. No setor elétrico, destaque para as iniciativas de licenciamento ambiental das UHEs Castanheira (MT), Telêmaco Borba (PR), Tabajara (RO) e Bem Querer (RR), além da realização do Leilão de Angra 3 no segundo semestre de 2020. Também há previsão de qualificação no PPI dos Leilões de Energia Nova A-4 e A-6 a serem realizados em 2020.

Participação no CMSE

Foi discutida a importância da participação de representantes do mercado nas reuniões do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). As associações aprovaram por unanimidade a elaboração de uma carta do Fórum ao MME propondo a criação de uma vaga no CMSE para um representante do Fase nas reuniões do Comitê.

Ações no Congresso Nacional

O Vice-Presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiape, Marcelo Moraes, apresentou um panorama do andamento no Congresso Nacional dos principais projetos de lei nas áreas de energia elétrica e gás natural.

GSF

No dia 23.09, o Fase enviou uma carta ao Senador Marcos Rogério (DEM/RO) externando preocupação com a postergação da aprovação do PL 3975/2019, que trata da solução do risco hidrológico, enfatizando a urgência e a conveniência de aprovação da proposta. A carta do Fase foi assinada por 15 associações: ABAQUE, ABCE, ABDAN, ABEEÓLICA, ABIAPE, ABRACE, ABRACEEL, ABRADÉE, ABRAGE, ABRA-GEL, ANACE, APINE, COGEN, FMASE e ÚNICA.

Próxima reunião do Fase

A próxima reunião do Fórum das Associações será realizada no dia 05 de dezembro, em São Paulo, no mesmo dia da confraternização anual da Abraceel.

As apresentações estão disponíveis na área restrita do site da Abraceel.

ABRACEEL APRESENTA PROPOSTA EM WORKSHOP DO MME SOBRE A SEPARAÇÃO LASTRO E ENERGIA

No dia **23.09**, o Ministério de Minas e Energia, no âmbito do GT modernização, promoveu o 2º Workshop Lastro e Energia, realizado no auditório da Aneel. O objetivo do evento foi apresentar estudos alternativos sobre mecanismos de adequabilidade para a implementação da separação lastro e energia. A Abraceel foi representada pela Diretoria Executiva e pelo sócio-diretor da ThyMos, Alexandre Viana, que apresentou a proposta da Abraceel sobre o Mercado de Capacidade.



Com intuito de aproveitar as apresentações realizadas pelos especialistas no Workshop, para enriquecer as contribuições a serem enviadas pelos agentes, a Secretária Executiva do MME, Marisete Pereira, anunciou a prorrogação da CP/MME nº 83, que trata sobre a separação lastro e energia. O novo prazo para enviar as contribuições será até **25.10**.

Além disso, a Secretária-Executiva do MME destacou que a separação lastro e energia

é o tema que tem exigido maior tempo e aprofundamento por parte do GT Modernização, que está trabalhando com o objetivo de tomar a melhor decisão que garanta a sustentabilidade e a financiabilidade do setor. Por fim, Marisete salientou que no dia **01.10** será apresentado ao Ministro Bento Albuquerque o relatório com recomendações de um plano de ação para a modernização do setor, inclusive, será realizado um evento, ainda em outubro, para discussão dos encaminhamentos com os agentes.

O Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, parabenizou a equipe do MME pela liderança, transparência e diálogo com os agentes sobre os temas discutidos no GT Modernização, o que se assemelha com o compromisso da Agência com a transparência e previsibilidade regulatória. Pepitone ressaltou que a abertura de mercado já é uma realidade e, para alcançar o consumidor da baixa tensão, é preciso envolver o mercado livre na expansão do sistema.

Para o presidente do conselho de administração da CCEE, Rui Altieri, os temas que mais impactam o trabalho do GT Modernização são o preço horário e a separação lastro e energia, assuntos complexos, que merecem estudos aprimorados para uma melhor tomada de decisão que gerem uma expansão segura, correta alocação de custos e correta sinalização econômica.

Thiago Barral, presidente da EPE, salientou que as discussões sobre o tema são importantes para resgatar a sustentabilidade da expansão, uma vez que a matriz energética do país está mudando, tanto do lado da participação das fontes no suprimento de energia, quanto do lado da demanda de energia, além da expansão do mercado livre. Duas contribuições recebidas pelo GT Modernização foram destacadas, uma trata da complexidade e eficiência dos leilões de lastro e a segunda da possibilidade de certificação de lastro em um processo descentralizado.

Finalizando a abertura do evento, Luiz Eduardo Barata, Diretor-Geral do ONS, ressaltou que a complexidade do assunto exige esforço para encontrar a melhor solução. Com isso, o tempo para a tomada de decisão deve ser adequado, nem apressado, nem demorado, com o objetivo de uma melhor tomada de decisão. Em seguida foram realizadas as apresentações dos estudos alternativos pelos especialistas. Agnes da Costa, Assessora Especial em Assuntos Regulatórios do MME, fez a mediação das apresentações e discussão com o público.

Alexandre Viana, Sócio-Diretor da Thymos, apresentou o estudo "Mercado de Capacidade" feito para a Abraceel, que em linhas gerais concorda com a solução estrutural proposta da EPE de separação lastro e energia e apresenta uma solução pragmática para a transição. Para esse modelo transitório propõe a criação de um mercado de capacidade, com leilão de contratação centralizada do lastro, respeito aos contratos legados e

fusão com a energia de reserva atual. Viana salientou que para o modelo transitório alterações infralegais seriam suficientes e que é necessária celeridade nas decisões em razão das alterações pela qual passa o setor.

Em seguida, Tiago de Barros Correia, Sócio-Diretor da Reg3 Consultoria, propôs a aplicação de um leilão de capacidade de múltiplos atributos, com existência de três produtos: lastro de energia, lastro de potência e lastro de flexibilidade, com contratação centralizada. A proposta guarda semelhança com aquela elaborada pela Abraceel, principalmente no que diz respeito à sua adoção pela via infralegal. José Rosenblatt, representando a PSR, destacou que em um contexto de expansão do mercado livre e de maior participação de fontes renováveis não despacháveis na matriz, se torna necessário a separação do lastro e da energia. Diante disso, propõe a realização de leilões concomitantes de lastro e energia, com contratação de lastro de energia nova (contrato de médio/longo prazo) e lastro de energia existente (contrato de curto prazo). Rosenblatt sugere, ainda, que o valor do lastro contratado seja aplicado aos contratos existentes, efetivando a separação também dos legados, e que estudos e simulações sejam realizados antes da adoção de qualquer mudança.

Finalizado as apresentações, Guilherme Velho, presidente da Apine, apresentou o estudo realizado pela associação, alegando que a expansão da oferta no Brasil requer contratos de longo prazo para viabilizar a financiabilidade dos empreendimentos de geração.

O primeiro passo para a separação lastro e energia, segundo Guilherme, é a adoção de um modelo de transição para tornar a ação segura ao mercado, além do respeito aos contratos legados e coexistência desses contratos com o novo modelo a ser implementado.

Ao final, os especialistas e as autoridades presentes reforçaram que os estudos alternativos não são excludentes e que a solução ótima deve preservar o melhor de cada uma delas. As apresentações realizadas no evento estão disponíveis no site do MME <http://www.mme.gov.br/web/guest/modernizacao-do-setor-eletrico/apresentacoes;jsessionid=8910F705A2F22CA8E-54D78506157BAE5.srv154>.

TEMA	STATUS	PRÓXIMOS PASSOS
Abertura de Mercado	Enviada contribuição para CP nº 77/MME de redução dos limites	Aguardando finalização da CP e divulgação do relatório do GT Modernização
Limites do PLD	Deliberado resultado da AP nº22/Aneel com teto de 556,58 R\$/MWh em 2020	Acompanhar implementação
Proposta CCEE Garantias Financeiras	Proposta alternativa apresentada pela Abraceel ao Diretor Geral da Aneel	Aguardando abertura de AP pela Aneel
Varejista	Enviada contribuição para CP nº 76/MME. Enviada carta de protesto à CCEE juntamente com memorando jurídico	Aguardando finalização da CP e divulgação no relatório GT Modernização
Lastro e Energia	Apresentada proposta Abraceel/Thymos de mercado de capacidade no 2º Workshop Lastro e Energia do MME. Enviada contribuição à CP nº 79/MME: Leilão A-4	Enviar contribuição à CP nº 83/MME: Lastro e Energia
Preço Horário	Enviada contribuição para a AP nº 31/Aneel sobre Procedimentos DESSEM. Participação na FT-PrevCargaDESSEM e Encontros CCEE.	Aguardando finalização da AP nº 31/Aneel. Reforçar cobrança pela divulgação do preço-sombra.
Preço por Oferta	Workshop interno Abraceel em 10.10 em SP	Aguardando abertura de CP/MME para discutir modelos de formação de preços
GSF	Divulgada nota do MME sobre impacto da proposta aos consumidores. Abraceel enviou carta ao Senador Marcos Rogério (DEM/RO) pedindo aprovação de solução. Fase encaminhou carta de apoio assinada por 15 associações	Aguardando deliberação na CAE no Senado. Continuar articulação junto ao FASE
Leilões A-1 e A-2	Enviada contribuição à AP nº 35/Aneel	Reunião com Secretaria Especial de Leilões da Aneel
MVE	Enviada contribuição à AP nº 33/Aneel (Regras 2020) para aprimoramentos no mecanismo e inclusão da curva de bids	Aguardando finalização da AP
Exportação	Enviada contribuição à CP nº 84/MME. Resultados das contribuições foram favoráveis às diretrizes do MME	MME está consolidando portaria e publicará em breve novo regulamento
Financiabilidade para o ACL	Realizada reuniões com BNDES e call com FGV	Realização de Workshop entre BNDES e associados. Aguardando proposta FGV sobre cases de sucesso
Segurança de Mercado: Banco de dados das associadas	Concluída area reservada no novo site da Abraceel para inclusão dos balanços, composição societária e outros	8 empresas já divulgaram suas informações. Divulgação das informações pelos associados
Contratos financeiros	Realizadas reuniões com Ministério da Economia e B3	Workshop interno Abraceel em 10.10 em SP. Workshop Abraceel/BBCE em 25.10 no RJ
GÁS		
PL do Gás	Deputado Silas Câmara (relator do projeto na CME) apresentou parecer favorável sobre PL do Gás. Fórum do Gás enviou carta de apoio ao Relator, assinada por 10 associações.	Reunião com associados sobre Gás Natural em 21.10, em SP
Ajuste SINIEF nº03/2018	Fórum do Gás enviou carta de apoio ao presidente do CONFAZ, assinada por 9 associações. Estado de Alagoas pediu vistas em 27.09	Aguardando aprovação pelo CONFAZ
Chamada Pública TBG	Flexibilizado o edital com postergação da etapa de propostas garantidas para 21.10	Continuar acompanhando evolução da Chamada Pública
Agenda Regulatória ANP	Fórum do Gás enviará propostas para aprimorar a Agenda Regulatória da ANP sobre o Novo Mercado de Gás	Aguardando contribuição dos associados
AGERBA - Bahia	Enviada contribuição à CP nº01/Agerba. Participação na AP em Salvador em 30.09	Aguardando finalização da CP
AGRESE - Sergipe	Aprovadas alterações no mercado livre em Sergipe em 26.09	-

>>RADAR INSTITUCIONAL



Código Brasileiro de Energia Elétrica:

A audiência que estava prevista para discutir os desafios da geração de energia elétrica foi adiada para o dia 08.10 com a participação de Heber Galarce (ABGD), Mário Luiz Menel Da Cunha (ABIAPE), Edmundo Silva (ABRAGET) e Paulo Arbex (ABRAPCH).

No mesmo dia, serão deliberados requerimentos para:

- 1- promover audiência pública para debater maior abertura, concorrência e eficiência na geração e distribuição de energia, com a participação da Abraceel;
- 2- encontro em Fortaleza (CE) para discutir incentivos à utilização de energia limpa;
- 3- promover audiência pública para debater a atuação do Grupo Energisa no Estado de Rondônia e nos demais Estado onde eles atuam.



Agenda no Congresso

Reginaldo Medeiros e Ângela Oliveira estiveram reunidos, ao longo da semana, com o deputado Franco Cartafina (PP/MG), Joaquim Passarinho (PSD/PA) e a assessoria do deputado Paulo Ganime (NOVO/RJ). Na pauta, abertura do mercado de energia e de gás (PL 1917/2015 e PL 6407/2013).



PL 3975/2019 - GSF

O MME respondeu o requerimento de infor-

mação do senador Marcos Rogério acerca dos impactos do GSF para os consumidores. A nota informativa, que está disponível na área restrita do site da Abraceel, aponta que:

- o montante financeiro envolvido na resolução da questão do risco hidrológico pela via judicial é de R\$7,45 bilhões;
- o impacto para o consumidor cativo será nulo, caso haja a resolução proposta pelo PL 3975/2019, havendo apenas uma extensão do prazo da outorga das usinas hidrelétricas impactadas pelos efeitos do risco hidrológico;
- em caso de êxito dos geradores na esfera judicial, todo mercado (agentes credores, incluindo os consumidores) irá arcar com o ônus da decisão, no montante total de R\$ 7,45 bilhões;

A Abraceel encaminhou carta ao senador Marcos Rogério (DEM/RO) destacando a importância da votação da proposta, documento também enviado via Fase e assinado por 15 associações setoriais.



Gás Natural

Finalizado o prazo para apresentação de emendas ao substitutivo do deputado Silas Câmara (REPUBLICANOS/AM). Foram apresentadas 30 emendas, no entanto, o deputado Paulo Ganime retirou suas 14 emendas apresentadas. O deputado Silas analisará as 16 restantes para apresentação do texto final do projeto.



Curtas

Novas formas de participação pública na Aneel



Com a entrada em vigor em **24.09** da Lei nº 13.848/2019, também conhecida como Lei das Agências Reguladoras, foi necessário redefinir o escopo dos instrumentos de participação pública até então utilizados. Dessa forma, a partir de **01.10** serão utilizados os seguintes instrumentos: (a) tomada de Subsídios: momento inicial de estudo no qual se dará a coleta de dados e informações, via intercâmbio de documentos e realização de reuniões técnicas; (b) consulta pública: a diretoria submete minuta de norma ou relatório de análise de impacto regulatório para apreciação, realizada exclusivamente via intercâmbio de documentos; (c) audiência pública: ocasião em que a diretoria toma decisão sobre a matéria, as contribuições serão exclusivas por meio de manifestação oral em sessão pública. Os processos instaurados antes de **30.09** podem ser encontradas no site da Aneel em "Processos anteriores".

Novas regras para o mercado de gás em Sergipe



Foram publicadas no dia **27.09**, no Diário Oficial do Estado de Sergipe, alterações importantes nas regras do mercado livre de gás em Sergipe. O volume mínimo para migração, antes de 80.000 m³/dia, foi reduzido para 300.000 m³/mês, sem restrições de consumo mínimo diário, em linha com o aplicado em São Paulo e Rio de Janeiro. Também foi simplificado o processo para autorização

do comercializador, onde os documentos necessários foram reduzidos para: (i) registro junto à ANP, (ii) ato constitutivo, estatuto ou contrato social e (iii) a prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal. Além disso, foi regulamentada a Tarifa de Movimentação Específica - TMOV-E, a ser aplicada aos consumidores livres, autoprodutores e autoimportadores com redes exclusivas, dedicadas e específicas. Todos esses pontos estão em linha com a contribuição da Abraceel realizada à AGRESE. A publicação da Resolução AGRESE nº 8/2019, homologada pelo Decreto Estadual nº 40.450/2019, está disponível na área restrita para associados do site Abraceel, documentos gerais.

Balancete Abraceel disponível na área restrita

Está disponível, na área restrita so site Abraceel, seção "Balancete Abraceel", o balancete referente ao mês de agosto de 2019.

Ata reunião CMSE: metodologia para DFOM e valores GSF

O CMSE divulgou ata de reunião de **04.09**, em que o ONS apresentou proposta de metodologia para avaliação da necessidade do despacho termelétrico fora da ordem de mérito. A proposta aborda a definição de curvas referenciais de armazenamento para o subsistema SE/CO, bem como critérios para definição da geração térmica complementar, de forma a orientar as decisões do CMSE. A



Curtas

proposta será aprimorada para considerar a avaliação dos custos das decisões de despacho e o tema será novamente apresentado ao CMSE. Na mesma reunião, a CCEE apresentou que, na contabilização de julho, as liminares do GSF somaram 7,45 bilhões, sendo que os geradores com liminares vigentes têm um crédito contábil de 2,9 bilhões. Portanto, o valor líquido a pagar em caso de reversão de todas as liminares seria de 4,55 bilhões. A ata do CMSE está disponível no site do MME.

Reuniões da Diretoria da ANP serão abertas ao público



A partir do dia **03.10**, as reuniões da Diretoria Colegiada da ANP serão abertas à participação do público, como ouvinte. Os interessados devem preencher um formulário de pré-cadastramento disponível em: <http://www.anp.gov.br/reunioes-da-diretoria-colegiada/transmissao-das-reunioes-da-diretoria-colegiada>. O envio deve ser feito até às 12h do dia anterior ao da reunião, as vagas são limitadas e somente será permitida a permanência no local da reunião durante a realização da sessão pública (sessões regulatória e administrativa).

ANP altera edital de Chamada Pública



A Diretoria Colegiada da ANP resolveu, na reunião do dia **26.09**, promover as seguintes alterações no edital da Chamada

Pública empreendida pela TBG: (i) alterar o cronograma de Chamada Pública, passando a data de apresentação das propostas garantidas para o dia **21.10**, com consequentes alterações nas datas subsequentes; (ii) revogar a limitação da redução máxima de 5% permitida entre a 2ª manifestação de interesse e a 1ª etapa da proposta garantida; (iii) determinar que qualquer participante habilitado na Chamada Pública possa participar da 1ª etapa de proposta de garantida; e (iv) abertura do prazo de 5 dias úteis, a contar da publicação das alterações aprovadas na reunião, para outros agentes que desejem se habilitar para participar do referido processo. Tais alterações objetivam contribuir para a abertura do mercado com a maior participação de novos players na contratação de capacidade do GASBOL.

Atualização dos patamares de carga - novembro

A CCEE informou no dia **02.10**, por meio do comunicado nº 637, que está disponível em seu site a atualização da planilha de patamares de carga para o mês de novembro em função da extinção do horário de verão. Para consultar o documento, acesse o site da CCEE, **conteúdo exclusivo > Biblioteca Virtual > Patamares**.



Curtas

Mais empresas cadastram seus documentos na aba "Segurança de Mercado"

As associadas Petrobras, Termomacaé, NewCom, Enel e Stima publicaram seus documentos na aba "Segurança de Mercado" do novo site da Abraceel, totalizando 8 empresas com documentos na seção. Destacamos que a área é exclusiva para empresas associadas e a medida faz parte da estratégia da Associação, que busca colaborar na construção de um ambiente de negócios mais seguro e transparente para o mercado. Cada representante recebeu, por e-mail, o login, a senha e as instruções para cadastrar os documentos. Caso você tenha alguma dúvida, basta enviar um e-mail para abraceel@abraceel.com.br que a equipe entrará em contato para ajudá-lo.



Convocação da 65ª Assembleia Geral Extraordinária da CCEE

Por meio do comunicado nº 633, a CCEE convocou os agentes para a 65ª Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a ser realizada no dia **24.10** às 14h em segunda convocação, com qualquer número de participantes. Na pauta será deliberada a proposta orçamentária para o exercício de 2020 e outros assuntos de interesse da entidade. A assembleia será realizada na sede da CCEE, outras informações a respeito da convocação estão disponíveis no site da CCEE, em sua seção de conteúdo exclusivo.

Abraceel encaminha carta para CCEE sobre representação obrigatória de consumidor especial

Abraceel enviou carta ao presidente do Conselho da CCEE, Rui Altieri, no dia **20.09**, sobre proposta de representação obrigatória do consumidor especial com carga inferior e igual a 1 MW, que vem causando desconforto ao segmento de comercialização. Junto com a carta, a Associação encaminhou memorando do consultor jurídico da Associação, Julião Coelho, concluindo que futuras proposições da Câmara de alteração ou criação de normas devem ser precedidas de oitiva prévia dos seus associados, nos termos da Convenção de Comercialização e do Estatuto Social da CCEE. **Ambos os documentos estão disponíveis na área restrita do site da Abraceel, seção "Cartas Abraceel".**



Curtas

Ação judicial SEFAZ-CE



Finalizado o prazo de consulta aos representantes sobre a proposição de medida administrativa e eventual ação judicial com relação à retroatividade do ICMS no Ceará, a Diretoria Executiva da Abraceel deu sequência aos trâmites junto ao escritório Ganim e VBSO Advogados. Aderiram às proposições um total de 17 (dezesete) associados. Vale notar que eventual ação judicial será impetrada apenas em nome destes, bem como os custos serão rateados apenas entre essas empresas. O escritório Ganim e VBSO Advogados já iniciou a elaboração da medida administrativa.

Relatório Thymos: 2ª FT-PrevCargaDESSEM e 19ª FT-DESSEM



A Thymos disponibilizou o relatório das 2ª FT-PrevCargaDESSEM e 19ª FT-DESSEM. Sobre o PrevCarga, todos os testes apresentados foram aprovados, vale destacar que os resultados da previsão de carga vêm conseguindo bons resultados em face do realizado. Sobre o DESSEM, foi apontado que o modelo vem apresentando problemas de reprodutibilidade em máquinas de diferentes configurações, e que por isso, o ONS e CCEE devem padronizar os equipamentos. A expectativa é que o preço de aquisição somente do DESSEM será próximo ao valor já adotado para o DECOMP: R\$ 60 mil para aquisição, com renovação anual no valor de 15% desse contrato, após os dois primeiros anos. Sobre o CPLEX, o CEPEL informou

que aquisições futuras irão depender de nova autorização de desconto por parte da IBM internacional. **O relatório está disponível na área restrita, seção documentos gerais.**

Cartilha de Boas Práticas de Gestão de Risco

A Abraceel realizou call no dia **02.10** para tratar da cartilha de boas práticas de gestão de risco que está sendo elaborada em conjunto com a Dcide. A empresa de diagramação, Preface, apresentou a estrutura da cartilha e o projeto gráfico. A versão preliminar do documento será discutida no Grupo Técnico da Abraceel assim que finalizada seu conteúdo.

Abraceel e BBCE promovem evento sobre derivativos de energia

A Abraceel, em parceria com a BBCE, promoverá o evento “Derivativos de Energia - mais eficiência e liquidez na negociação de preços de energia elétrica” no dia **25.10**, no Centro Empresarial Rio (Praia de Botafogo, 228 - 2º - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ). O objetivo do evento é expor de forma prática o tema derivativos financeiros, suas aplicações, vantagens e melhores práticas no segmento energético. Restrito para associados da Abraceel e agentes do mercado financeiro, as inscrições podem ser feitas no link <https://derivativosenergia.eventbrite.com.br>. A programação detalhada foi encaminhada por e-mail aos associados.



Curtas

Derivativos de Energia

Mais eficiência e liquidez na negociação de preços de energia elétrica.

Save the date
25 de outubro
Rio de Janeiro
Centro Empresarial Rio

Inscrições até 21/10.

Inscreva-se!

Painéis

Os desafios para o desenvolvimento sustentável do mercado de negociação de energia.

O mercado de derivativos no Brasil e no mundo - suas principais características.

O desenvolvimento do mercado de derivativos de energia.

Workshops internos: Contratos financeiros e Clearing + Formação de preços



Abraceel promoverá workshops internos sobre contratos financeiros, clearing e formação de preços no dia **10.10**, na sede da associada WX Energy em São Paulo. Os detalhes da programação foram enviados por e-mail e a confirmação de presença pode ser encaminhada para **abraceel@abraceel.com.br**. Após o evento, será realizado um happy hour com os associados no Braugarten.

Abraceel convida: **10 DE OUTUBRO**
SEDE DA ASSOCIADA WX ENERGY
RUA GEORGE OHM, Nº 230 - AUDITÓRIO DA TORRE A
SÃO PAULO, SP.

10:30 ÀS 12:30 - WORKSHOP INTERNO SOBRE CONTRATOS FINANCEIROS E CLEARING

Apresentação: **Alexandre Zucarato/Engie**

14:00 ÀS 17:00 - WORKSHOP INTERNO SOBRE FORMAÇÃO DE PREÇOS

Apresentações:

Alexandre Viana/Thymos

Desenho de mercado e características dos modelos

Gustavo Arfux/True Comercializadora

Despacho pelo custo

Alexandre Zucarato/Engie

Despacho por oferta

Debate com os associados

A PARTIR DE 17:30 - HAPPY HOUR COM OS ASSOCIADOS

Braugarten - Av. Engenheiro Luis Carlos Bernini, 1339

Confirmações de presença pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br



Mercado de gás na Bahia

Em **30.09**, a Abraceel, representada por Bernardo Sicsú, participou da audiência pública realizada pela Agência Reguladora da Bahia, Agerba, para discutir a abertura do mercado de gás natural no estado. Realizada na sede da Agência em Salvador, a sessão pública contou com um auditório lotado e aproximadamente 20 palestrantes, naquela que foi considerada a maior audiência pública já realizada pela Agerba, segundo palavras do seu diretor executivo, Carlos Henrique Martins. Apontando os benefícios da abertura de mercado para os usuários, governo e distribuidora, a Abraceel defendeu (i) a definição mais clara das regras para migração de consumidores de grande porte, sem



Curtas

restrições, (ii) o fortalecimento, autonomia e independência da Agência Reguladora, de forma a evitar conflito de interesses, e (iii) a efetiva separação entre os ambientes de comercialização, sem classificação de consumidor livre no mercado cativo. A Abraceel também elogiou as propostas da Agência de retirada da tarifa dos consumidores livres dos custos associados à compra de gás pela distribuidora, de previsão da figura do consumidor parcialmente livre e da possibilidade de venda de excedentes por parte de consumidor livre. Após análise das contribuições, uma nova proposta de minuta de resolução deverá ser elaborada e publicada. **A apresentação da Abraceel está disponível na área restrita.**



DESSEM e PrevCarga em evolução

Em 24.09, a Thymos representou a Abraceel na 2ª FT PrevCargaDESSEM. Foi exposto que o modelo já está produzindo resultados pró-

ximos à projeção que o ONS já faz e que todos os testes apresentados foram aprovados, a previsão é finalizar o estudo em outubro. Não foi definido se o PrevCarga se enquadra na RES CNPE 07/2016, que define a necessidade de aprovação por consulta pública antes de 31.07 para implementação no início do ano seguinte. Em 25.09, a Thymos também representou a Abraceel na 19ª FT-DESSEM. Foi observado que o programa pode gerar resultados de CMO negativo, principalmente nos casos de muita oferta de geração eólica, e que estão trabalhando em um flag de corte para evitar esses casos. Foi definido que o PLD sombra publicado pela CCEE irá utilizar os novos parâmetros de VminOP e CVAR, os decks de 2019 serão republicados para considerar os novos valores, utilizando a última versão do Newave disponível.

MBA Executivo em Energia

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT está com matrículas abertas do MBA Executivo em Energia para profissionais que almejam obter conhecimentos específicos e uma visão executiva para assumir novos desafios no Setor de Energia. O curso terá início no dia 1º de fevereiro de 2020. Para mais informações, acesse o link: https://www.ipt.br/ensino/cursos_de_especializacao/23-mba_executivo_em_energia.htm.

>> PRÓXIMA SEMANA

07.10 - segunda-feira: Alexandre Lopes e Bernardo Sicsú se reúnem com Romário Batista, Gerente Executivo da Secretaria Executiva de Leilões da Aneel, para discutir edital dos Leilões A-1 e A-2;

08.10 - terça-feira: Bernardo Sicsú será expositor no 6º Fórum Internacional do Direito do Petróleo e Gás Natural no Rio de Janeiro;

09.10 - quarta-feira: Diretoria Executiva realiza call com Antonio Farinha, consultor que conduzirá a reunião de planejamento estratégico da Abraceel, às 10h30, para tratar da dinâmica da reunião;

Alexandre Lopes e Bernardo Sicsú participa de reunião com a Gas Energy, às 14h30, para discutir a pauta da Abracel no setor de gás;

10.10 - quinta-feira: Diretoria Executiva participa de reunião presencial do Conselho em São Paulo;

Workshop Abraceel para associados para discutir clearing house e formação de preços, às 10h30. A partir das 17h30 happy hour com os associados. O evento acontecerá no auditório da associada WX Energy com a seguinte programação:

-10h30 às 12h30: Contratos Financeiros e Clearing;

-14h às 17h: Formação de preços;

-17h30: Happy hour.

>AGENDA DO CONSELHO

Outubro:

10.10 - quinta-feira: Reunião presencial do Conselho, às 8h30, na sede da associada WX Energy. Em seguida, workshop sobre clearing e formação de preços;

21.10 - segunda-feira: Reunião sobre o mercado de Gás, às 13h30, em São Paulo;

29.10 - quinta-feira: Reunião presencial do Conselho de Administração, às 10h, em São Paulo.

31.10 e 01.11 - quinta e sexta-feira: Planejamento Estratégico da Abraceel em Florianópolis.